

O
PARAHYBANO

17 DE MARÇO
DE 1892

O PARAHYBANO

ÓRGÃO DO POVO

Assinatura

CAPITAL

Por mês.....\$1000
Folha avulsa....100
Pagamento adiantado

ANNO I

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 17 DE MARÇO DE 1892

Assinatura

INTERIORE ESTADOS
Por trimestre...4\$000
Editaes e apedidos al. 100
Anuncio idem: 60 rs.

N. 31

«OPARAHYBANO» PUBLICA-SE ÁS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

DIA 11

Portarias :

Exonerando os cidadãos João Gualberto da Nobrega, Dámasio de Araújo Costa e Silvino Xavier dos Santos, dos cargos de 1.^o, 2.^o e 3.^o membros substitutos do conselho de intendencia do município de Patos, e nomeando para os referidos cargos os cidadãos Pedro Fernandes de Oliveira, Elias Ribeiro da Silva e Jusitino Gomes dos Santos.

Exonerando, a pedido, o cidadão Luduvico Cavalcante da Cunha Rego, do de primeiro membro e presidente do conselho de intendencia do município de Pedras de Fogo.

Ofícios :

Ao dr. chefe de polícia, remetendo um ofício do juiz de direito da comarca do Batalhão, de 29 de fevereiro proximo findo, afim de providenciar sobre a ultima parte do citado ofício.

Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que, tendo sido nomeados os 1.^o escriturários daquela repartição e d'Alfandega, cidadãos Manoel da Silva Guimarães Ferreira e Feliciano da Cunha Cirne, para fazerem parte da comissão encarregada de apresentar um projecto de melhor arrecadação dos impostos estaduais, se digne de dispensá-los do ponto, nos dias em que funcionar a referida comissão.

Ao mesmo, comunicando que em data de 20 de fevereiro ultimo, o bacharel Bellarmino Alvaro da Nobrega Pinagé, juiz municipal do termo de Pombal, deixou o exercicio do cargo de juiz de direito interino da respectiva comarca, por o ter assumido o efectivo, e que na mesma data reassumiu o daquelle cargo.

Ao inspector do thesouro, declarando, em resposta ao ofício de 7 do corrente mês, sob n.^o 45 que, este governo aprova, para os devidos efeitos, a deliberação que tomou a junta daquela thesoura, em sessão de 25 de fevereiro findo, de aceitar a proposta do artista Leoncio Pereira da Silva para o fornecimento de moevas a 4.^a e 6.^a cadeira do sexo feminino desta capital.

Ao dr. director da instrução publica, declarando que, tendo sido nomeado por acto de 3 do corrente mês, o professor de arithmetica e alg. bra do lyceu parahybano, cidadão Horacio Silva, para fazer parte da comissão encarregada de apresentar um projecto de melhor arrecadação dos impostos estaduais, seja dispensado o referido professor do ponto, nos dias em que funcionar a mencionada comissão.

Ao juiz de direito da comarca

do Conde, declarando, em resposta ao ofício de 9 do corrente mês, que, deve proceder ao sorteio para juizes de facto, pela qualificação anteriormente existente, visto ter si lo annullido o decreto a que se refere o citado ofício.

Ao juiz de paz do distrito de Misericordia, declarando, em resposta ao ofício de 13 de fevereiro proximo findo, que, aos juizes de paz competem sozinhamente as atribuições que d'antes tinham, de conformidade com o decreto de 15 de março de 1842.

Ao comandante do corpo policial, declarando, em resposta ao ofício de 9 do corrente mês, que, será tomada na divida consideração o que allegou no mencionado ofício, convindo, entretanto, que, por e n quanto, sejam conservadas na povoação de Cabedello as duas pracas do referido corpo, que se achão ali desacatadas.

Ao superintendente da estrada de ferro conde d'Eu, declarando que fica sem efeito a ordem contida em ofício de 4 do corrente mês, sob n.^o 482, com referência as passagens de tres pracas do 27 batalhão de infantaria, visto não terem as referidas pracas se utilizado d'ellas, conforme participou o respectivo comandante em ofício de hontem datado.

DESPACHOS

O comandante do corpo policial.—Pague-se.

Bacharel Ignacio Guedes da Silva Sobral, Delmira Bin Pereira de Anrade, Antonio Elias Pessôa e Antonio Constantino da Silva.—Informe o inspector do thesouro.

Francisco Pereira Lima.—Dê-se certidão.

Anna Josefa de Medeiros.—Informe o dr. director da instrução publica.

Ovidio Xavier de Barros.—Informe o commandante do corpo policial.

DIA 12

Portarias :

Abrindo um credito da quantia de 272000 réis, nos termos do decreto n.^o 2884 do 1.^o de fevereiro de 1862, a veba «ajuda de custo» do ministerio da justiça, exercicio corrente, para ocorrere ao pagamento das ajudas de custo e primeiro estabelecimento a quem tem direito os bachelares Laurio Cândido Soares de Pinho, Ovílio Marçilio Dias Tavares e José Joaquim das Neves, nomeados juizes municipais e de ofícios dos termos do Pilar, Pedras de Fogo e Alagôa do Monteiro, sendo; 143200 réis para o primeiro, 128800 para o segundo e 100500 para o ultimo.

Remetteu-se a respectiva portaria ao inspector da thesouraria de fazenda, para os devidos efeitos.

Exonerando, a pedido, o cidadão Joaquim Ferreira Coutinho do cargo de primeiro membro substituto do conselho de intendencia do município de Mamanguape, nomeando para o referido cargo o terceiro membro substituto do mesmo conselho cida-

dio José Pedro Baptista Caneiro e para substituir a este o cidadão Joaquim Emygdio Pereira de Souza.

Considerando sem efeito o acto de 5 de fevereiro proximo findo, pelo qual foi nomeado o bachelarel José Francisco de Lima e Moura para o cargo de promotor publico da comarca de Batalhão, visto não ter o dito bachelarel aceitado a respectiva nomeação.

Ofícios :

Ao director do jardim botânico do Rio de Janeiro, accusando o ofício circular de 22 de fevereiro findo, em que comunica haver remetido a este Estado, por ordem do ministerio da agricultura, cinco exemplares das plantas cultivadas no referido jardim.

Ao agente da companhia lloyd Brasileiro, recomendando que por conta do ministerio da justiça faça dar passagem de prata até a capital federal, no vapor daquela companhia surto no porto do Cabo Frio, o fuziel da brigada policial da referida capital Ovílio Xavier de Barros e sua família, composto de quatro pessoas, conforme a autorização do mesmo ministerio contida em aviso de 29 de janeiro ultimo.

DESPACHOS

Bacharel José Joaquim das Neves.—Pague-se com mil reis para 1.^o estabelecimento, abrindo-se para isto o competente crédito.

Bacharel Francisco de Gouveia Cunha Barreto.—Encaminhe-se.

Bacharel Ovílio Marçilio Dias Tavares.—Pague-se a quantia de 128800 réis, sendo 100500 para 1.^o estabelecimento e ... 28800 réis para transporte, abrindo-se para isto o necessário crédito.

Bacharel Laurio Cândido Soares de Pinho.—Pague-se ... 143200 réis, sendo 100500 para 1.^o estabelecimento e ... 43200 para transporte, abrindo-se para isto o necessário crédito.

O PARAHYBANO

NOVO REGIMENTO

O novo regimen republicano, felizmente adoptado pelo paiz que assim estabeleceu a unidade americana sob as solidas bases de um liberalismo accentuado e assegurador das melhores garantias e desenvolvimentos sociais, impõe deveres ponderosos e de mais alta importância áquelles que o sustentam e interessam tanto nos estrophiara; que entremos pelas largas portas do progresso a que aspiramos, uma vez que, sob a politica generosa e moralizada que se inaugura e que constitue a norma da mesma situação e d'aquelles que se acham na direcção dos negócios publicos, há largo espaço para todos os que sincera e honradamente pugnam pelos bons princípios de um governo sem jaça e digno do maior respeito e consideração.

E' por isso que cumpre-nos ser franceses e terminantes sobre nossas intuições e propósitos, assim de que os nossos concidadãos,

na actual situação politica do paiz succedanea di em que se inicia o mesmo sistema e durante a qual foram os seus principios de todo obliterados e sofismados, sejam fielmente esclarecidos acerca do desideratum e idéas da que ora predominam.

A actual situação, oriunda da vontade soberana do povo, embora os dizeres dos sequazes da situação decaída, surgiu abundantemente de força e prestigio, apoiado medonho cataclismo que nos ameaçava de aniquilar; colmando-se á frente d'ella o inclyto marechal, que hoje acertadamente dirige os destinos nacionaes.

Tendo origem tão nobre e fecunda, ella se distingue por uma politica sã, moralizada, patriótica e generosa, e que é geralmente aceita pelos mais distintos e eminentes cidadãos, e projectos estalistas, e se estende e mantém por todo paiz, como o santelmo precursor de nossa regeneração.

Eis as condições politicas em que nos achamos, devido à situação actual.

O Estado da Parahyba do Norte, tendo sidum dos que mais sofreu d'uma tal situação decaída, sem dúvida é o mais interessado em sustentá-la, embora as artimanhas e carilações dos que in consciente se lhe mostram contrários; tanto mais quanto está sob a correcta, justa e patriótica administração de um illustre co-estadano que muito se recommanda pelas suas

distintas qualidades e largas vistas administrativas; sendo o mais fiel interprete dos elevados intuito do novo sistema governativo.

Cumpre, portanto, que abandonemos os antigos moldes da politica em pequenina e enfessa da que tanto nos atrophiara; que entremos pelas largas portas do progresso a que aspiramos, uma vez que, sob a politica generosa e moralizada que se inaugura e que constitue a norma da mesma

situação e d'aquelles que se acham na direcção dos negócios publicos, há largo espaço para todos os que sincera e honradamente pugnam pelos bons princípios de um governo sem jaça e digno do maior respeito e consideração.

O seu programma é vasto, como grandiosos os interesses que devemos amparar e defender,

Hj. não são as viellas da antiguidade que nos servem; é mister abrir as monumentaes estradas do progresso moderno para chegarmos ao nosso fim, qual o de elevar o nosso Estado á posição que lhe compete pelos seus incontestaveis recursos, proporcionando-lhe todas as regalias, vantagens e melhoramentos de que gozam os demais da Federação.

Nesse sentido são as intenções e desejos do illustrado governador, que, entre nós nascido, tem de compartilhar e promover a gloriosa e ingente empreza de arrancar sua terra natal do abatimento em que a deixaram os ignotos palinarios da passada administração, que ha de ficar tristemente celebre nos annaes da historia parahybana.

Entretanto, para tão louvavel emprendimento, é mister que todos os homens de coração e bem intencionados concorram, de sorte á tornal-o efectivo como instam os sagrados interesses de nossa patria.

Muito ha que fazer; porém diante da boa vontade e esforçado patriotismo dos que promovem o bem estar nacional, desaparecerão quaesquer obstaculos, embora sejam ingentes as exigencias das nossas actuaes circunstancias, como passamos a demonstrar:

As finanças do Estado reclamam sensata e criteriosa organização, uma vez que acham-se completamente desorganisadas e sem a menor fiscalização;

A revisão dos impostos, lançados uns a esmo e sem criterio e outros suprimidos para facilitar a ganancia e sordidos interesses particulares, é indispensável, afim de que, substituídos por imposições que, satisfazendo as necessidades publicas, não obrem as classes productoras com extorsões, conforme acontece;

A instrucção publica primaria, destinada a elevar o nível intellectual das populações extinguindo a ignorancia em que permanecem, insta por mestres habilitados que substituam os analfabetos e ineptos e de uma direcção sabia, previdente e ilustrada;

Além de melhoramentos materiais no sentido de desenvolver as industrias do Estado, a reorganização de todas as reparti-

ções públicas torna-se necessária e indeclinável;

Finalmente, todos os serviços exigem providências e reformas radicais para corresponderem aos seus fins.

Tudo isso, sem dúvida, constituirá trabalho difícil nas condições especiais em que estamos.

Felizmente acha-se o Estado sob a administração ilustrada e patriótica, à que foram confiados os seus destinos.

O seu programa assenta sobre estudo esmerado de todos os serviços públicos e não em informações aliadas colhidas de signáculos e adventícios, que costumam cercar qualquer administrador, quando este não tem consciência de si próprio e presta-se a manejos de especuladores.

Mas, no caso vertente, temos a nosso favor os factos.

A Federação marcha desassombrada, depois de ter esmagado a hydra da anarchia, ovante e segura de que se tornará a ergide de todas as garantias, liberdades e progresso nacionais; os Estados se organizam regularmente depois de terem-se livrado dos tyranetes que os amesquinham e os exploraram, quais fazenda dos tempos da execravel escravatura; as finanças públicas entram num reorganização completa pela honestidade, ciencia e honradez, com que são administradas; a magistratura vai-se depurando de juizes incompetentes e que mancharam suas togas por desmandos e abusos administrativos; as industrias florescem e o comercio estende-se cada vez mais; a paz e a tranquilidade restabelece-se por toda parte; em sum, tudo entra

n'um círculo de harmonia e trabalho honroso, que constitue a segurança de um próximo e certo futuro de venturas e prosperidades.

Eis o que observa-se e não pode ser contestado.

Ora, sendo assim, como acontece, não ha contestar ao que avançamos relativamente ao nosso Estado.

O exm. dr. Alvaro Lopes Machado, fiel intérprete das idéas do inclyto presidente da República, a cujo acrysolado patriotismo deve o paiz entrar e caminhar, sem tropeços notáveis, nessa éra de transformação regeneradora e moralizada, manteve entre nós a sua administração como o marco miliario de nosso maior desenvolvimento social.

Assim, portanto, collocando-se elle a frente desse movimento civilizador e patriótico, cum-pre que todos os bons parahybanos o secundem em tal empenho, cujos resultados serão a regeneração do nosso Estado, pela qual devemos pugnar com todo o civismo e abnegação!

Passamento

O nosso amigo capitão José Lopes Pereira acaba de ter a infântia noticia de haver falecido no estado do Rio Grande do Sul, seu jovem filho cadete Manoel Lopes Pereira que fazia parte da guarnição desse Estado.

Foi o distinto cadete uma vítima do cumprimento do dever: recebeu uma bala, que matou-o, quando procurava abafar o movimento sedicioso do batalhão a que pertencia.

Ao capitão José Lopes apresentamos nossos sinceros pesames.

FOLHETIM

AGENCIA GOBERTIN & C.

POR

LOUP BERTROZ

PRIMEIRA PARTE

Uma mulher nas nuvens

VII

UM MODELO

(Continuação)

Emmanuel também não dormiu toda noite. O seu quadro era a sua consolação, a sua esperança, o seu Deus: via, o no Salón, depois em sua casa, porque ele, quando a boa mamã já não existisse, tinha o seu lugar marcado ao lado do velho quadro dourado: podia morrer juntamente d'elles, mas esses quadros não seriam vendidos.

Nessas horas de mortal angustia, em que o homem, lutando com a existencia, está prestes a succumbir, Emmanuel, junto d'aqueles quadros, encontraria apoio, força e coragem. Se não tinha podido pos-

PROSEGUINDO

Estão muito enganados os nossos illustres collegis do Estado do Parahyba, nós não fugimos a discussão sobre a triste figura do general Almeida Barreto, cujas proporções morais havemos de salientar com a calma indispensável ao facultativo que de bisturi em punho se dispõe, por dever profissional, a proceder autopsia completa n'um cadáver em avanzado estado de decomposição.

O que não ha de nossa parte é a menor conveniencia em sacrificar a marcha da crusa em que nos empenhamos, como sóm fazer os más advogados das pessimas questões, com a promocão de diligencias extemporaneas e ineptas...

Um pouco de paciencia, e chegaremos, nós e o Estado, ao escoço desejado.

Comprehendemos facilmente que não podemos acompanhar passo a passo o orgão dissidente, que sobre nós tem a vantagem de editar-se diariamente; em quanto não removemos esse inconveniente, no que já pensamos e o que faremos dentro em pouco, somos obrigados a recorrer constantemente ás suas edições transactas, para que não tenhamos de deixar passar descrepido um só ponto articulado n'esse prelio de honra, que provocamos e no qual preparamos desassombados, certos e convencidos da mais extensa vitoria.

E não seremos nós que haveremos de tomar a impossível missão de desperialos da anchilose moral que os victimiza; semelhante incumbencia escapa de certo a nossa incompetencia e já não tomamos a deliberação de deixalos os sós em meio do invio caminho em que tacteam, é que faltam os factos positivos e irrefutaveis.

Almeida Barreto não pode figurar como factor da República:

1. Porque iniciado, poucos

suit aquella mulher, se o caso, que os tinha reunido, viesse um dia a separalos, elle teria n'aquella imagem uma recordação eterna do seu primeiro amor: conversaria com elle; estaria ali a seu lado inspirando-o no seu trabalho, consolando-o no seu sofrimento, continuando, por assim dizer, as suas palestras tão agradaeis, tão meigas, em que o artista extasiando-se a deixava falar horas interreas.

Emmanuel tinha afastado do seu espírito a idéa, a alegria de entrar no Salón de obter talvez uma recompensa.

Que valia uma sentença do júri, ao lado da ventura de possuir Marguita em sua casa?

A mais bella das recompensas não estaria n'esse retrato mesmo?

Além disso, as primeiras ilusões sobre a sentença do jury desapareciam com a recordação da «Festa Parizienne», que tinha sofrido um melonhorez. Segundo uma testemunha, por occasiao do exame das tésias não houve um momento de hesitação: um dos membros do jury exclamou:

«Creio que não ha necessidade de perdermos tempo com esta caricatura!»

Portanto, no fundo, se o nosso Emmanuel tinha invocado jun'lo de Marguita o exilo que poderia obter no Salón, com o

isto certo que muito nos embarracaria, attenta a modesta proporção de nossa folha, além da grande somma de tempo que para tal seria indispensável, com prejuizo de muitas outras occupações alheias a imprensa.

Sejamos, antes de tudo, methodicos.

Sabemos perfeitamente que o fanatismo politico de que os sectarios da situação decabida estão sendo dominados, collocados na posição real, mas inexplicavel, de uma como que leparanh a revolução vitoriosa, devendo pezar muito no espirito do observador imparcial ou ter sido esse mesmo documento escrito e firmado longe da patria e consequentemente da alcance de qualquer influencia que por ventura podesse perturbar a serenidade na enunciação dos acontecimentos profissionamente enfechados.

Deviamos não desprezar uma peça documentativa de tanto valor para atir-nos a tudo quanto se ha dito e escrito no paiz em artigos desenvolvidos pelos proprios interessados na explicação de certos papers ou em biographias ligeiras construidas por litteratos pouco conhecidos e prefaciadas pela incompetencia e desassimento consubstanciados em qualquer magistrado feito as pressas...

Almeida Barreto, baldado, será qualquer esforço no sentido de demonstrar-lhes a improcedencia do seu intento.

E não seremos nós que haveremos de tomar a impossível missão de desperialos da anchilose moral que os victimiza; semelhante incumbencia escapa de certo a nossa incompetencia e já não tomamos a deliberação de deixalos os sós em meio do invio caminho em que tacteam, é que faltam os factos positivos e irrefutaveis.

Almeida Barreto não pode figurar como factor da República:

1. Porque iniciado, poucos

suit aquella mulher, se o caso, que os tinha reunido, viesse um dia a separalos, elle teria n'aquella imagem uma recordação eterna do seu primeiro amor: conversaria com elle; estaria ali a seu lado inspirando-o no seu trabalho, consolando-o no seu sofrimento, continuando, por assim dizer, as suas palestras tão agradaeis, tão meigas, em que o artista extasiando-se a deixava falar horas interreas.

Emmanuel tinha afastado do seu espírito a idéa, a alegria de entrar no Salón de obter talvez uma recompensa.

Que valia uma sentença do júri, ao lado da ventura de possuir Marguita em sua casa?

A mais bella das recompensas não estaria n'esse retrato mesmo?

Além disso, as primeiras ilusões sobre a sentença do jury desapareciam com a recordação da «Festa Parizienne», que tinha sofrido um melonhorez. Segundo uma testemunha, por occasiao do exame das tésias não houve um momento de hesitação: um dos membros do jury exclamou:

«Creio que não ha necessidade de perdermos tempo com esta caricatura!»

Portanto, no fundo, se o nosso Emmanuel tinha invocado jun'lo de Marguita o exilo que poderia obter no Salón, com o

isto certo que muito nos embarracaria, attenta a modesta proporção de nossa folha, além da grande somma de tempo que para tal seria indispensável, com prejuizo de muitas outras occupações alheias a imprensa.

Sejamos, antes de tudo, methodicos.

Sabemos perfeitamente que o fanatismo politico de que os sectarios da situação decabida estão sendo dominados, collocados na posição real, mas inexplicavel, de uma como que leparanh a revolução vitoriosa, devendo pezar muito no espirito do observador imparcial ou ter sido esse mesmo documento escrito e firmado longe da patria e consequentemente da alcance de qualquer influencia que por ventura podesse perturbar a serenidade na enunciação dos acontecimentos profissionamente enfechados.

Deviamos não desprezar uma peça documentativa de tanto valor para atir-nos a tudo quanto se ha dito e escrito no paiz em artigos desenvolvidos pelos proprios interessados na explicação de certos papers ou em biographias ligeiras construidas por litteratos pouco conhecidos e prefaciadas pela incompetencia e desassimento consubstanciados em qualquer magistrado feito as pressas...

Almeida Barreto, baldado, será qualquer esforço no sentido de demonstrar-lhes a improcedencia do seu intento.

E não seremos nós que haveremos de tomar a impossível missão de desperialos da anchilose moral que os victimiza; semelhante incumbencia escapa de certo a nossa incompetencia e já não tomamos a deliberação de deixalos os sós em meio do invio caminho em que tacteam, é que faltam os factos positivos e irrefutaveis.

Almeida Barreto não pode figurar como factor da República:

1. Porque iniciado, poucos

suit aquella mulher, se o caso, que os tinha reunido, viesse um dia a separalos, elle teria n'aquella imagem uma recordação eterna do seu primeiro amor: conversaria com elle; estaria ali a seu lado inspirando-o no seu trabalho, consolando-o no seu sofrimento, continuando, por assim dizer, as suas palestras tão agradaeis, tão meigas, em que o artista extasiando-se a deixava falar horas interreas.

Emmanuel tinha afastado do seu espírito a idéa, a alegria de entrar no Salón de obter talvez uma recompensa.

Que valia uma sentença do júri, ao lado da ventura de possuir Marguita em sua casa?

A mais bella das recompensas não estaria n'esse retrato mesmo?

Além disso, as primeiras ilusões sobre a sentença do jury desapareciam com a recordação da «Festa Parizienne», que tinha sofrido um melonhorez. Segundo uma testemunha, por occasiao do exame das tésias não houve um momento de hesitação: um dos membros do jury exclamou:

«Creio que não ha necessidade de perdermos tempo com esta caricatura!»

Portanto, no fundo, se o nosso Emmanuel tinha invocado jun'lo de Marguita o exilo que poderia obter no Salón, com o

TELEGRAMMAS OFICIAIS

RIO, 15

Governador do Estado

Sciente o governo agora de que inimigos da patria passão para os Estados telegrammas alarmantes, como meio de oposição trazendo assim espíritos sem tranquilidade, resolveu o mesmo governo dar diariamente noticias aos Estados da União que conserva a completa paz.—Ministro do Interior.

DIZ-SE AO CERTO

...que o illipitiano sr. meu tio (o de lá) an'ha muito saudoso das belas noites passadas no largo do Rocio...

...que para sua illipitiana pessoa é tão facil renegar os amigos, como renegar o sexo...

...que o mesmo illipitiano sr. meu tio (o de lá) promete dar uma e licão mais correcta e aumenta em pratica na estação central, de se fecharem os wagons alguma instantes antes da partida dos trens, porquanto esse procedimento é uma simples medida de precaucao, no intuito de evitar que, ficando a vontade dos passageiros em barcar quando o trem já esteja em movimento, pod'm recorrer desassentes irrevocabis, como atração em outras ferrovias.

...que para suavizar as saudosas recordações do Rocio sua Bestialidade vai frequentemente espiarreiro no pateo do Carmo...

...que sua Bestialidade nas cabines do congresso esgrima com o velho mestre d'armas José Tibério, vulgo José Barreto, com quem aprendeu a ferir à tricota...

...que sua Bestialidade fez rápidos progressos na arte, que, apesar da pequenez de sua illipitana pessoa, o velho Cordeiro de S. J. foi o seu escudeiro a guisa do famigerado Cavallero de la Marcha...

...que sua Bestialidade havia sempre de dar para alguma causa, embora culto de Onan lhe tivesse entorpecido os membros a ponto de inhabilitá-lo para a prestidigitacão Goyarpense...

...que o Castro Pinto denois de se haver metido a traduzir a obra de Onan, tem revelado um certo desarraigo mental...

...que o esculario Lima Filho, tendo feito uma longa serie de observações sobre os actos ultimamente praticados pelo tradutor, diagnosticou ser elle um verdadeiro megatomaniaco...

...que o Argemiro, como curioso na materia, protestou contra semelhante diagnostico, dizendo não poder admitir a megatomania do man...

...que, quando muito, o Castro seria victimaria de um enfiaquecimiento cerebral produzido pelo excesso de trabalho...

...que o angelico Amorim Garcia pediu que identicas observações fossem feitas na pessoa de seu collega Cunha Barreto...

...que este, segundo affirma o Cezar, foi encontrado em frente ao palacio do governo exclamando: Juanta! Oh! Juanta! restitue a minha desembargatoria...

...que em vista disto o Inojosa considera o seu collega protestante um caso perdido...

RECETO

A banda de musica do corpo de policias executará hoje a noite no jardim publico as seguintes peças:

Santa Rosa

Marcha

Gato preto

Walsa

Filha perdida

Walsa

Pereira Lima

Dobrado

Cavatina da opera

Chi Dura Vince

Aventuras

Marzuca

Os domingos no Poço

Quadrilha

Badanas

Tango

—

EDITAIS

Nº 11

D'ordem do conselho de intendencia desta capital são novamente convocados proponentes a contratar o serviço de condução de lixo, nas ruas calcadas e das caças, para o que fica marcado o prazo de onze dias, a contar de hoje para o recebimento das propostas, visto no primeiro prazo marcado só ter se apresentado um proponente.

Secretaria do Conselho de Intendencia da Capital, 14 de Março de 1892.

O Secretario

Antonio Jeronimo Monteiro

(2)

O Academico Francisco José Rabello Filho, Juiz d'orphaos suplente em exercicio do termo da Capital do Estado da Paraíba do Norte

Faço saber que perante este Juizo serão arrematados, findos os 20 dias da lei, no dia 30 do corrente, as 10 horas da manhã na sala das audiencias as rendas annuaes do sitio Mandacarú com todas as suas terras, obras e benfeitorias, pertencente aos herdeiros do finado Francisco Aranha da Fonseca, por tempo de tres annos, sob a baze de duzentos mil reis annuaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta Cidade da Parahyba do Norte, aos 10 dias do mes de Março de 1892.

Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão substituto d'orphaos o escrivi.

Francisco José Rabello Filho.

(1)

De ordem do cidadão Dr. Director Interino da Instrucção publica se declara, para conhecimento dos cidadãos Inspectores Escolares e professores publicos primarios d'este Estado, que o Dr. Governador do mesmo, por despacho de 4 do corrente mes, conformou-se com acto da Directoria da Instrucção Pública, que mandou admittir obrigatoriamente nas escolas publicas primarias a nova tabuada do professor Horacio Henriques da Silva, enquadando-o para a reza e precisões, tomando de grande vantagem a in-

telligencia do respectivo corpo discente; e sem perda de tempo, recomenda sua adopção nas sobreditas escolas.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 4 de Março de 1892.

O Secretario

Jacintho José da Cruz.

(3)

ANUNCIOS



D. Maria da Silva Fragozo Pontes

José de Arimatéa Costa Pontes, capitão José de Miranda da Silva Fragozo, Francisco de Abreu Macedo, Antonio de Miranda da Silva Fragozo, Ernesto dos Santos Fragozo, Henrique da Silva Fragozo, João Miran da da Silva Fragozo, Luiz Vieira Bulcão, Sebastião Pereira Pinto, José Luiz da Rocha, D. Josephina Miranda Borges Uchoa, D. Anna Vieira de Andrade, D. Luiza de Abreu Macebo, D. Antonia Monteiro da Silva Fragozo, D. Maria Bulcão da Silva Fragozo, D. Emiliada Silva Fragozo, Pinto e D. Ermilinda da Silva Fragozo Rocha (ausentes), marido, pae, madrasta, irmãos, tios primos e cunhados, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada, os restos mortaes da sempre lembrada D. MARIA DA SILVA FRAGOZO PONTES, e pedem as mesmas pessoas e amigos o caridoso obsequio de assistir às missas que mandam celebrar as 7 horas da manhã do dia 19 do corrente na Igreja da Matriz, pelo que anticipão sua eterna gratidão.

Parahyba 14 Março 1892

COMMERCIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1 a 15	11.659\$341
De hontem	1.477\$970

RENDA DO ESTADO

De 1 a 15	2.921\$005
De hontem	609\$165

PAUTA SEMANAL

De 14 a 20 de Março de 1892.

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna,
litro 200 reis
" " mél 150 "
Algodão em rama kilo 583 "
Algodão em fio, kilo 650 "
Arroz em casca idem 660 "
" descascado idem 180 "
Assucar branco idem 300 "
" refinado branco 400 "
" " mascavado id 240 "
" bruto idem 146 "
Borracha de mangabeira idem 1000 "
Café bom idem 900 "
" retalho idem 800 "
" torrado idem 1300 "
Café idem 650 "
Cacau de semente id 400 "
Charutos bons, em

Caldeiraria Parahybana

Neste estabelecimento compra-se cobre velho, chumbo e latão, pagando mais do que em outra qualquer parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

Aviso

Manoel Matias de Barros tento de liquidar suas transações commerciales com os devedores, vem por meio d'esta pedir que no prazo de 30 dias a contar de hoje mandem saldar seus débitos, sob pena de verem seus nomes publicados pela imprensa.

Parahyba 14 de Março de 1892.

Comprase em bom estado um balandrau dos Passos; nessa typographia se dirá quem quer.

(4)

CIRURGÃO DENTISTA

Antero de Abreu, assaz conhecido n'este Estado por seus trabalhos, productos de natureza estudo e longa prática, passa topicos específicos para o tratamento das gengivites, odontalgias e nervralgias dentárias, com os quais garante a cura radical, ain la mesmo das mais agudas. Tambem extrage dentes sem dor, em virtude d'um poderoso anesthesico ultimamente descoberto, fixa os dentes, caiertos de tartaro e obtura os cariados com os melhores amalgamas conhecidos, e coloca dentaduras pelos sistemas mais modernos e aperfeioados.

Poderá ser procurado em sua residencia à rua d'Alegria n.º 15, prestando-se à chamada do interior mediante ajuste.

Estado da Paraíba 18 de fevereiro de 1892.

(5)

MUITA ACESSOÇÃO!

LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento caba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas composta de tudo o que há de mais chic e moderno e chama-se especial a atenção das exqui. famílias para o importante sortimento de SEDAS DE CORES e cortes de CACHIMIRA bordados seda, proprias especialmente para batizado casamentos, e que se recommendedão não só pela exellente qualidade como por ser de muita phantasia.

Preços modicos.

Dão-se amostras.

LOJA DAS EMPANADAS RUA MACIEL PINHEIRO 51

CERVEJA

Receberão pelo vapor Ingles «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

PLISTIN BLANCHE DENOMINADA MOSSINHA

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são em paleta magnifico.

Appareção rapazada, fragão dinheiro.

Figueiredo Junior & C.º

DESPENSA FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N° 19 A

Grande e variado sortimento de eccos e molhados, como sôja doces de diversas qualidades, confeitos, geleia, e muitas outras esp. cialidades.

Venhas a dinheiro para livrar os «Callos» sem ser dos p's.

Brevemente daremos a nota dos fabricantes (dos mesmos) se assim formos obrigados, e fiquem previamente para não haver queixas depois, que estamos resolvidos a tornar-nos de pedra e al.

CUSTODIO FIGUEIREDO & C.º

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.º

Esta antiga e bem conhecida Farmacia está sempre provada de grande e variado sortimento de drogas, productos químicos, grande colleção d'Alcaloides e essenciaidades higienicas nacionais e estrangeiras.

Despacha em quaisquer hora do dia ou da noite com todo prazer e graça para o que dispõe de um pessoal muito habilitado capaz de bem servir ao publico com competência e merecida confiança em gosa dos Srs. Medicos.

A Farmacia Americana é a unica agencia n'este Estado afamado PEITORAL DE CAMBARÁ onde se vende todos os preços da Fabrica.

Tintas, oleos, pinheiros e vernis tudo se encontra na

FARMACIA AMERICANA - rua Maciel Pinheiro 249